

## **Cuidados com a dentição no período escolar: Orientações para os professores.**

*Chaves E S; Vieira V.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

Como se sabe os professores de ensino fundamental são determinantes não só no aprendizado do conteúdo ministrado, mas também, são formadores de opiniões e hábitos de seus alunos. No entanto, a preparação destes profissionais de ensino toca diretamente o conteúdo teórico, ou seja, não trabalha o aluno como um todo. Este déficit na formação impossibilita os professores de agirem e orientarem as crianças em atos diários simples e necessários, como a higiene bucal, ou em casos mais complexos de primeiros socorros, como na presença de traumatismo dental. Existe uma necessidade de se instrumentalizar adequadamente os elementos envolvidos no processo educativo, professor e aluno, sendo que o professor é peça fundamental na implementação de programas de Educação em saúde na escola. Para isso é necessário desenvolver um material formal destinado a apoiar o educador dentro e fora da sala de aula. Santos(1996), afirma que 85% dos professores entrevistados em escolas de 1º grau na periferia de BH, desconhecem o processo das doenças cárie e gengivite. Nesta fase escolar a orientação do professor quanto higiene bucal é de fundamental importância pois é quando ocorre a erupção do primeiro molar permanente e esta erupção ocorre sem que haja esfoliação dos decíduos. Este fato causa confusão até mesmo entre os pais, que consideram este dente como um dente decíduo, substituível, ignorando a necessidade de higienização. Sem os devidos cuidado, ocorre o aparecimento de cárie com progressão rápida e muitas das vezes leva a perda deste dente e conseqüentemente gera futuros problemas oclusais. É nesta fase também, que as crianças são incentivadas dentro da escola a realizar exercícios físicos e recreações, podendo gerar acidentes como traumatismo dental. Nestes casos o atendimento emergencial imediato é essencial, pois determina um prognóstico favorável. Souza(2009), após coletar dados através de um questionário, em uma escola em Paracambi, pode verificar que 100% dos entrevistados não possuem conhecimento adequado quanto aos primeiros socorros em caso de avulsão. Este trabalho pretende enfatizar a necessidade de fornecer informações sobre saúde bucal ao público docente, já que, a escola, talvez seja a única fonte de informação para o imenso contingente de crianças brasileiras.

*Palavras-chave: Higiene bucal, traumatismo dental, ensino fundamental.*

*e-mail: sa.chaves@hotmail.com*